



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 15/09/2016

Caderno/Link: Pág. 4

Assunto: Simpósio no Cena

Simpósio no Cena

Comemorações dos 50 anos da instituição começaram ontem

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP) vai completar 50 anos no próximo dia 22, mas as comemorações tiveram início com a abertura do 9º Simpósio Científico dos Pós-graduandos, que reuniu mais de 100 pessoas, ontem.

O evento, que tem como tema Novos rumos da ciência: conquistas, evoluções e perspectivas, continua hoje e amanhã, no auditório da instituição. Há 115 inscritos para participar do simpósio e 74 trabalhos de estudantes do Cena serão expostos.

A sessão solene de abertura contou com a participação da diretora do Cena, Tsai Siu Mui; da coordenadora do programa de pós-graduação do Cena, Elisabete Aparecida De Nadai Fernandes; do presidente da Comissão Organizadora do Simpósio, José Albertino Bendassolli; e Susilaine Maira Savassa, presidente da Associação dos Pós-graduandos do Cena, que organizou o evento.



Susilaine Maira Savassa, Elisabete Aparecida De Nadai Fernandes, Tsai Siu Mui e José Albertino Bendassolli



A diretora do Cena ressaltou que o simpósio dá início aos eventos que comemoram os 50 anos do Cena, que o tema escolhido pelos alunos está dentro da perspectiva de evolução da ciência e que é um momento para os alunos e professores discutirem sobre os diversos temas que serão abordados durante o evento.

Bendassolli lembrou dos professores que contribuíram para a implantação do Cena e que incentivaram as pesquisas realizadas pela instituição, entre eles, Ademar Cervelini. "O Cena se fortaleceu como instituto de pesquisa que conta com taxa de 1,3 docente com pós-doutorado, maior que a da própria USP".

Susilaine ressaltou que o evento foi todo elaborado pelos estudantes e que promove a integração entre os alunos do Cena, que têm a oportu-

NÚMERO

74

trabalhos

Serão apresentados pelos estudantes no evento que se encerra amanhã

tunidade de participar de palestras, minicursos e verificar todas as pesquisas que estão sendo realizadas.

A primeira palestra de ontem foi do professor doutor Pedro Roberto Jacobi, da Faculdade de Educação da USP. Ele falou sobre a Ciência Pós-Normal, Sociedade e Política. Ressaltou a necessidade de a academia científica dialogar com a sociedade, para que haja compreensão dos impactos das pesquisas. Ele citou como exemplo a re-

lação entre o câncer de pele, a camada de ozônio da atmosfera e a geladeira. "Começou uma investigação científica dos casos de câncer de pele que estavam ocorrendo em determinadas áreas do planeta. Descobriu-se que a camada de ozônio tinha falha nessas áreas e que um dos principais fatores era o gás CFC, presente nas geladeiras. Todos necessitam ter geladeira, então houve a necessidade de mudar a linha produtiva e tudo começou com uma pesquisa científica", afirmou.

SEGUNDO DIA

Hoje, o simpósio começa a partir das 8h30 e contará com a palestra Novos Rumos da Química Verde no Brasil, com a doutora Íris Raquel Maia Tébea, do setor de Pesquisa e Desenvolvimento - The Dow Chemical Company.

O professor doutor Epaminondas Sansigolo de Barros Ferras, do Cena, um dos homenageados do evento, falará sobre Pós-Graduação no Cena: As Origens.

Andressa Adame apresentará o trabalho Avaliação da Distribuição Espacial em Macronutrientes em Folhas de Soja por Microfluorescência de Raios-X e Marlos França vai expor o estudo sobre Impacts of Climate and Sea-Level Changes on Mangroves from Brazilian Littoral (Impactos das Mudanças Climáticas e do Nível do Mar nos Manguezais do Litoral Brasileiro - em tradução livre).

Será promovida ainda a mesa-redonda Ciência e Comunidade: Cultura, Extensão e Inovação, com os professores José Lavres Júnior (Cena/USP), Luiz Nunes de Oliveira (IFSC/USP), Mateus Mondin (Esalq/USP) e Roberto Romano Silva (Unicamp).